

DINÂMICA TEMPORAL DA AGREGAÇÃO DE TUBARÕES GALHA-PRETA (*CARCHARHINUS LIMBATUS*) NA BAÍA DA ILHA GRANDE, RJ

Thaissa Albuquerque Ribeiro Augusto¹
Nathan Lagares Franco Araujo²
Ícaro Sarrone Ribeiro³
Beatriz da Costa e Castro⁴
Lécio de Carvalho Junior⁵
Leonardo Mitrano Neves⁶

RESUMO

As agregações de tubarões podem ser impulsionadas pela reprodução, alimentação e refúgio, apresentando padrões sazonais e diários. Compreender a dinâmica temporal dessas agregações é importante para desenvolver estratégias de conservação mais efetivas. O objetivo deste trabalho foi quantificar a abundância do tubarão galha-preta (*Carcharhinus limbatus*) durante o período de agregação na Baía da Ilha Grande – RJ, e investigar sua variação ao longo dos meses de ocorrência. Levantamentos aéreos foram realizados através de drones no ano de 2023, nos meses de maio, junho, agosto, setembro e outubro, na Enseada da Piraquara de Fora. Os dados de abundância foram obtidos a partir de quadros estáticos extraídos de voos a 70m de altura, totalizando 184 quadrantes. A análise de variância multivariada permutacional (PERMANOVA) foi utilizada para identificar as variações na abundância de tubarões entre os meses de amostragem. A abundância de *C. limbatus* variou entre os meses ($p < 0,001$), com maiores valores em maio e junho, em comparação com agosto e setembro. O número máximo de tubarões observados simultaneamente ocorreu no início da agregação (maio, 113 indivíduos), caindo drasticamente no final do inverno (setembro, 12 indivíduos), não sendo observados indivíduos no mês de outubro. As agregações foram observadas durante os meses

¹ Graduanda do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, thaisaalbuquerque@outlook.com;

² Mestrando do Curso de Ecoturismo e Conservação da Universidade Feredal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, nathan.lfa@hotmail.com;

³ Graduando pelo Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, icarosarrone.ufrj@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, beatrizcastro@ufrj.br;

⁵ Doutorando pelo Curso de Biologia Animal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leciojrcarvalho@gmail.com;

⁶ Professor orientador: Doutor em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, leonardomneves@gmail.com.

de outono e inverno, e os resultados sugerem um evento de migração sazonal massiva em maio, com dispersão gradativa dos indivíduos entre agosto e setembro.

Palavras-chave: Amostragens aéreas, Elasmobrânquios, Migração sazonal.